

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<b>Agrupamento de Escolas Sá de Miranda</b>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel. 253200980   <a href="mailto:geral@sa-miranda.net">geral@sa-miranda.net</a>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<b>11/02/2021</b>
Morada da entidade formadora	Rua Dr. Domingos Soares 4710-295 Braga

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Margarida Antonieta da Rocha e Silva, Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel. 253200980   <a href="mailto:diretor@sa-miranda.net">diretor@sa-miranda.net</a>

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Margarida Antonieta da Rocha e Silva, Diretora Mário Coelho Moura, Coordenador da Equipa EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel. 253200980   <a href="mailto:geral@sa-miranda.net">geral@sa-miranda.net</a>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Ana Cristina Pontes de Barros Rodrigues	Sónia Patrícia Basto de Carvalho
961440468 <a href="mailto:acrodrigues@esa.ipvc.pt">acrodrigues@esa.ipvc.pt</a>	919286336 <a href="mailto:soniacarvalho@esce.ipvc.pt">soniacarvalho@esce.ipvc.pt</a>
IP Viana do Castelo – Escola Superior Agrária	IP Viana do Castelo – Escola Superior de Ciências Empresariais

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	<b>Antonieta Silva</b> Diretora  <b>Mário Coelho Moura</b> Coordenador EQAVET  <b>Nuno Fernandes Pera</b> Professor
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<b>Mário Coelho Moura</b> Coordenador EQAVET
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<b>Diogo Pinto</b> (GPSI) <b>Lara Bianco</b> (TM) <b>Dulce Ribeiro</b> (TAI) <b>Renata</b> (TIAT)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	<b>João Loureiro Beleza</b> DC, Coord. dos DC e prof da componente Tecnológica  <b>Manuela Bompastor</b> DT, Coord, dos DT TAI  <b>David Figueiredo</b> Prof. Comp. Tecnológica CP TM  <b>Ana Manuela Bastos</b> Prof. Português e DT CP ASC e TIAT  <b>Daniela Cristina Gomes</b> Serviço de Psicologia e Orientação  <b>Anabela Pereira da Silva</b> Pessoal Não Docente
16:00 –	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade	<b>Carla Pego</b> - Fundação Bonfim <b>Sérgio Vidrigo</b> – SERCOLOR (Entidades empregadoras de antigos alunos e, igualmente, de acolhimento de alunos na FCT)

17:00	perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<p><b>Filipe Ferreira</b> – Museu dos Biscaínhos Tutor da FCT - TIAT</p> <p><b>Paulo Silva</b> - TecMinho EPAM - Órgão consultivo da entidade</p> <p><b>Vivianne Capanelle</b> Encarregado de Educação – Focus group TM</p> <p><b>Jorge Rodrigues</b> Encarregado de Educação pertencente a Associação de Pais</p>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p><b>Antonietta Silva</b> Diretora</p> <p><b>Mário Coelho Moura</b> Coordenador EQAVET</p> <p><b>Nuno Fernandes Pera</b> Professor</p>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li></ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

No quadro do sistema de garantia da qualidade dos seus processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos do ensino profissional, o Agrupamento de Escolas Sá de Miranda (AESM) entendeu dar continuidade a objetivos estratégicos genéricos, definidos no Projeto Educativo, como “Otimizar a educação para os valores de cidadania, autonomia, solidariedade, inclusão, respeito pela diferença, participação cívica e educação para a saúde”. Para além de ter em conta o perspetivado no Projeto Educativo e tendo em vista o alinhamento do sistema de garantia da qualidade existente com o referencial EQAVET, o AESM definiu ainda um conjunto de objetivos estratégicos que consubstanciam o Plano de Melhoria / Ação 2019, o qual assenta em duas áreas

principais de atuação: i) sucesso educativo e ii) Melhoria contínua. Para cada um destes objetivos estratégicos foram definidos objetivos específicos, metas a atingir, as atividades de operacionalização para a consecução desses objetivos e metas, bem como os indicadores de avaliação e os instrumentos de verificação necessários.

Através da análise realizada aos documentos estruturantes do AESM: Projeto Educativo, Documento Base EQAVET, Plano Anual de Atividades 2019/2020, Relatório do Operador, Plano de Melhoria / Ação 2019, foi possível perceber que os objetivos estratégicos e específicos da instituição estão alinhados com as políticas definidas para os operadores de ensino profissional, num contexto regional, nacional e europeu. Contudo, este alinhamento poderá ser reforçado e evidenciado de uma forma mais clara e objetiva, em processos de planeamento futuros, assegurando, tanto quanto possível, a articulação entre o Plano Anual de Atividades do AESM (um dos instrumentos de operacionalização do Projeto Educativo) e o Plano de Melhoria /Ação específico para a EFP. Neste contexto, salienta-se a experiência adquirida em práticas de autoavaliação, essencial para a consolidação de uma cultura de qualidade na organização, em todos os seus níveis.

O AESM promove a participação dos stakeholders internos e externos, tanto na elaboração do Plano Anual de Atividades, como na elaboração do Plano de Melhoria /Ação, tendo em conta os objetivos estratégicos definidos, quer através de reuniões da Estrutura Permanente de acompanhamento e Monitorização dos Cursos Profissionais (CP) da ESM (inclui 2 professores, diretores dos CP e um consultor externo), Focus Group de Cursos Profissionais (inclui o Diretor de Curso, Diretores de Turma, 2 alunos e Encarregados de Educação de cada ano do curso), Conselho Pedagógico e Conselho Geral (inclui pessoal docente e não docente, alunos e encarregados de educação, membros representantes da autarquia e membros da comunidade local, incluindo empresas e instituição de ensino superior), quer através da auscultação com base em inquéritos de avaliação da satisfação aos alunos, encarregados de educação e entidades empregadoras de diplomados pelo AESM e entidades de acolhimento para a Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

O AESM tem vindo a adequar a oferta formativa de Educação e Formação Profissional (EFP), em resposta à procura e à concertação local e regional. No planeamento da oferta formativa são evidentes as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), em articulação com a DGEstE, a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) e a Câmara Municipal de Braga, por forma a garantir que esta oferta tem em conta a complementaridade da oferta de outros operadores de EFP da região e responde a necessidades específicas dessa mesma região.

Os objetivos, metas e indicadores são definidos a médio prazo (três anos) e a curto prazo (um ano). A equipa EQAVET procede à sua monitorização de forma contínua, através de reuniões e confrontação sistemática de dados. No final do triénio, procede-se à avaliação global do grau de execução do projeto. Os elementos recolhidos nesta avaliação servirão de base para a revisão do sistema e elaboração de um novo projeto educativo e plano de ação estando evidenciadas as metodologias definidas pela equipa EQAVET para implementar, monitorizar, avaliar e divulgar os resultados, obedecendo à respetiva calendarização de ações.

Os elementos fornecidos nos documentos orientadores do operador de EFP e as evidências obtidas durante a visita de verificação permitem concluir que as atividades planeadas estão globalmente alinhadas com os objetivos elencados pelo AESM . A implementação do Plano de Melhoria resulta do alinhamento contínuo das atividades com os objetivos da instituição.

A análise da informação disponibilizada no *website* do AESM e na documentação de suporte às evidências, disponibilizada durante o processo de verificação da conformidade com os critérios definidos no quadro EQAVET, permitiu constatar que o AESM possui um sistema de garantia da qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET, assente num processo cíclico de melhoria contínua, que compreende as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Durante o processo de verificação da conformidade com os critérios definidos no quadro EQAVET foi evidenciada a ligação do AESM aos *stakeholders* externos, consubstanciada não só em parcerias e protocolos de estágio, mas também numa relação de proximidade com os

Encarregados de Educação, ex-alunos, orientadores de FCT, empregadores, Câmara Municipal de Braga e Instituições de Ensino Superior (Universidade do Minho, IPCA, ...).

As parcerias concretizam-se, sobretudo, pela integração dos alunos em estágios realizados com instituições públicas e/ou privadas, incluindo algumas parcerias de âmbito mais estratégico, consubstanciando uma resposta efetiva a questões críticas emergentes na gestão da oferta formativa de EFP, viabilizando e consolidando desta forma, as opções de natureza estratégica da instituição.

Os orientadores externos da FCT são auscultados relativamente à EFP, quer através de inquérito de avaliação da satisfação, quer através de visitas e contactos telefónicos regulares promovidos pelos orientadores internos e coordenadores de curso. Este contacto regular que é assegurado e mantido pela instituição, bem como o desempenho dos alunos nos estágios são aspetos muito valorizados pelos orientadores externos de FCT. Os encarregados de educação (EE) podem pronunciar-se sobre a EFP através da sua participação em reuniões com Diretores de Turma, através do representante dos EE em reuniões de Focus Group dos cursos profissionais e através do preenchimento de um inquérito de avaliação da satisfação. Estes inquéritos serão posteriormente analisados e é elaborado um relatório de avaliação da Formação em Contexto de Trabalho, na perspetiva dos alunos e evidenciando o grau de satisfação das entidades que acolheram formandos em FCT. Os antigos alunos são também auscultados através de um inquérito próprio, cuja análise resulta na elaboração do relatório “Grau de satisfação de antigos alunos com o curso frequentado”. Estes relatórios são disponibilizados no *website* do AESM e o seu conteúdo é tido em conta na redefinição dos objetivos estratégicos, indicadores, metas e plano de ação.

No painel com *stakeholders* externos foi possível constatar que a formação ministrada no AESM é complementada com a FCT e que o AESM estabelece uma ligação estreita com os orientadores externos de FCT. Os *stakeholders* externos, na qualidade de parceiros de formação e de empregadores, assumem uma relação promotora de desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, em articulação com a formação de EP.

O Plano de Melhoria e de Ação encontra-se publicado no *website* do AESM e, tanto *stakeholders* internos, como externos, demonstraram ter conhecimento, bem como dos resultados da monitorização dos indicadores.

Os professores promovem a realização de visitas de estudo e os alunos envolvem-se em algumas iniciativas de interação com a comunidade (desenvolvimento do trabalho pedagógico na modalidade de projetos, participação em concursos, ...), quer de âmbito local, nacional e internacional (por exemplo, no programa Erasmus), que favorecem a aprendizagem e a autonomia dos estudantes.

O AESM promove a auscultação dos professores e outros colaboradores para elaboração do seu Plano de Formação Anual, denotando a preocupação da Direção do AESM em promover, facilitar e apoiar a aquisição/reforço de competências profissionais, quer dos docentes, quer do pessoal não docente, os quais são envolvidos, em diversos níveis, na formulação dos respetivos planos. As áreas disciplinares identificam as necessidades de formação e é apresentada uma proposta/plano de ações de formação de carácter estruturante ao Centro de Formação Sá de Miranda cuja concretização fica condicionada à existência de um número mínimo de inscrições.

A associação do AESM ao Centro de Formação Sá de Miranda é facilitadora da dinamização e promoção de ações de formação para professores e outros colaboradores do AESM. Para além destas ações de formação, desenvolvem-se outras, a nível interno. Durante as entrevistas foi evidenciada a realização de ações de formação internas para disseminar os conhecimentos adquiridos pelos colegas, alargando assim o alcance das formações. Destaca-se ainda a elaboração de um plano de formação no âmbito do programa Erasmus +, para a aquisição de competências em práticas pedagógicas diferenciadas, que contemplou a deslocação de um grupo de professores a Praga, para promover a comunicação na língua inglesa.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**



## Fundamentação

O Agrupamento de Escolas Sá de Miranda (AESM) possui um sistema de garantia da qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET, assente num processo cíclico de melhoria contínua, o que é evidenciado, não só nos documentos produzidos, mas também na entrevista aos intervenientes durante o processo de verificação de conformidade com os critérios preconizados no quadro EQAVET (Direção, Equipa de coordenação EQAVET, *stakeholders* internos e externos).

O Plano de Melhoria e de Ação contempla a realização de um conjunto de ações relacionadas com os objetivos estratégicos e específicos, com indicação das metas estabelecidas e a descrição da metodologia a adotar para a sua operacionalização, indicadores de avaliação e instrumentos de verificação. O cronograma de operacionalização destas ações estabelece a sua calendarização e identifica os responsáveis pela implementação das ações. As ações definidas no Plano de Ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET são muito orientadas para o cumprimento dos requisitos e critérios de qualidade do quadro EQAVET.

No Plano de Ação que integra o Relatório do Operador são identificadas as áreas de melhoria, na sua relação com os objetivos estratégicos e as metas a alcançar, tendo em conta os resultados dos indicadores EQAVET selecionados; são também identificadas as ações a desenvolver, respetiva calendarização e responsáveis pela implementação das ações, tendo por base o diagnóstico efetuado às práticas de gestão face aos descritores EQAVET. A Equipa EQAVET faz o acompanhamento intercalar das ações, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização e definindo, com os respetivos responsáveis, a estratégia de superação das dificuldades encontradas. Neste contexto, importa referir que, devido aos constrangimentos causados pela pandemia COVID19, algumas atividades previstas foram suspensas ou condicionadas, conforme foi possível constatar durante o processo de verificação de conformidade EQAVET.

A monitorização dos indicadores selecionados é efetuada pela equipa da Estrutura Permanente de Acompanhamento e Monitorização dos Cursos Profissionais (EPAM-CP), num processo de avaliação contínua e sistemática, com recolha de dados, com a participação dos *stakeholders* internos, que colaboram ativamente nas diferentes atividades da instituição, detetando, precocemente, eventuais desvios face aos objetivos traçados e metas estipuladas, por problemas relacionados com falta de assiduidade dos alunos/formandos e/ou módulos em atraso, entre outros.

A gestão de proximidade com os alunos, quer pelos membros da Direção e equipa da Estrutura Permanente de Acompanhamento e Monitorização dos Cursos Profissionais (EPAM-CP), quer pelos Diretores de Curso e Diretores de Turma, mostra que o AESM desenvolve estratégias de acompanhamento permanente dos alunos, assim como a efetiva ligação com as famílias e tutores de FCT em processos de estágio, na atividade letiva e na promoção de uma comunicação aberta e permanente entre os diferentes intervenientes.

A avaliação dos resultados e a identificação de oportunidades de melhoria é realizada com a participação frequente dos *stakeholders* internos (Direção, equipa da Estrutura Permanente de Acompanhamento e Monitorização dos Cursos Profissionais, Áreas disciplinares e Conselho Pedagógico), sendo os *stakeholders* externos chamados a pronunciar-se sobre as mesmas,

sobretudo através de meios de auscultação informais, inquéritos de avaliação da satisfação ou da sua participação em Focus Group dos cursos e no Conselho Geral.

#### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

Foi feita a recolha, sistematização e análise dos resultados da monitorização dos indicadores pela equipa da EPAM-CP. Os resultados foram divulgados, apresentados, analisados e discutidos em reuniões da equipa da EPAM-CP com diretores de turma e coordenadores de curso, reuniões de Conselho Pedagógico. Os resultados dos inquéritos de auscultação e avaliação da satisfação de *stakeholders* internos e externos foram tratados e analisados. Estes resultados foram tidos em consideração no processo de revisão.

O Relatório do Operador mostra que foi realizado um esforço em monitorizar os resultados decorrentes da operacionalização de um conjunto de indicadores EQAVET e outros. Empreendeu-se uma análise contextualizada destes dados, que resultou no Plano de Melhoria. O trabalho realizado a este nível está bem organizado, com a distinção das áreas de melhoria,

objetivos e metas a alcançar. Estão ainda previstos instrumentos para a monitorização deste plano.

Os resultados deste processo são tornados públicos no *website* institucional, e disseminados em várias sedes de diálogo com todos os *stakeholders* envolvidos.

A revisão, de acordo com os elementos analisados, parece ser devidamente planeada, apesar da ausência de um histórico significativo. Foi criado um sítio de Internet, dentro do separador “Projetos” do *website* do AESM, com muita e variada informação que contribui para promover uma melhor comunicação com o exterior a partir da divulgação, quer dos resultados de avaliação, quer dos da revisão, existindo no entanto espaço para melhorar e diversificar os mecanismos de comunicação/divulgação externa dos resultados e ações de melhoria (por exemplo, criando um separador específico para o Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET).

## 2.5 Critério 5.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua  Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Durante o processo de verificação da conformidade com os critérios do quadro EQAVET foi possível constatar que o diálogo com os *stakeholders* internos e externos sobre a qualidade da oferta formativa e a sua melhoria contínua existe e adquire natureza formal (reuniões dos órgãos internos, como o Conselho Geral, Conselho Pedagógico, reuniões do Focus Group, integração do AESM em redes regionais com participação da CIM do Cávado, autarquia e outros operadores de EFP) e informal (por exemplo, na participação nos atos de apresentação das PAP, contactos e reuniões com os empregadores no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, atividades desenvolvidas em colaboração com Instituições de Ensino Superior, ex-alunos dos cursos de EFP do AESM, entre outras). No entanto, alguns dos meios alternativos e complementares de diálogo não parecem obedecer a um processo sistematizado e documentado, incluindo agendas previamente concertadas e divulgadas, sendo conveniente aprofundar e melhorar a avaliação da satisfação dos *stakeholders* externos, incluindo a aplicação devidamente planeada, de inquéritos de avaliação da satisfação a todos os *stakeholders* relevantes. Também os alunos evidenciaram algum défice de conhecimento e informação sobre alguns aspetos da implementação do sistema de garantia de qualidade na organização.

No sítio da Internet da instituição existe, no separador “Informações”, um link para a oferta formativa do AESM, incluindo a oferta de educação e formação profissional. No separador “Projetos” existe um link designado “Quadro EQAVET”, onde são disponibilizados todos os documentos relevantes da organização sobre o sistema de garantia de qualidade EQAVET. Refira-se, também, que o AESM possui um sistema de gestão documental, com níveis de acesso diferenciados, que permite a consistência interna destes processos de comunicação. Ainda assim, a informação pode ser melhorada e diversificada (por exemplo, através de banners, flyers, cartazes, etc.), dando maior visibilidade aos resultados, aos planos/ações de melhoria da oferta de EFP bem como outras atividades gerais de interação com a comunidade em que os alunos são envolvidos.

### 2.6 Critério 6.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</p> <p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</p> <p>Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</p>

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

O AESM aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, evidenciado pelo Plano de Melhoria, integrado no Relatório do Operador. É também evidenciado que o AESM aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos definidos e da duração própria das atividades envolvidas.

O empenho e persistência tanto de dirigentes como de docentes do AESM, tendo em vista a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, permitiu ao AESM dar passos significativos para a consolidação de uma cultura de qualidade, transversal a toda a organização, a qual decorre na instituição como um processo sustentado em práticas de gestão em uso há vários anos, alavancado pela existência de uma equipa de avaliação interna.

Neste contexto, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET permitiu melhorar, sistematizar e formalizar alguns processos, sendo que o AESM demonstra aplicar o ciclo de garantia de qualidade na gestão da oferta de EFP, planeando monitorizar de forma regular e consequente os objetivos e metas definidos e considerando os resultados da avaliação na gestão, global e intermédia, da oferta formativa.

Os documentos orientadores da instituição, nomeadamente o Projeto Educativo e os Planos Anuais de Atividades, permitirão dar uma maior e mais adequada visibilidade a todo o processo, importando por isso proceder à sua atualização e compatibilização com os documentos orientadores do sistema EQAVET.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Sublinha-se a disponibilidade, o envolvimento e a motivação por parte dos órgãos diretivos da instituição e dos *stakeholders* internos ao longo do processo de verificação, bem como a disponibilidade dos *stakeholders* externos para participarem e contribuírem para a reflexão sobre as questões da qualidade da oferta formativa do operador. Este envolvimento é notoriamente reforçado pelo empenho demonstrado pela Direção e pelos docentes na implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, tendo como ponto de partida as práticas já em uso na instituição.

De facto, a avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade do **Agrupamento de Escolas Sá de Miranda** com o Quadro EQAVET revela um grande esforço e empenho, procurando o envolvimento alargado de todos os *stakeholders* relevantes, sendo de destacar alguns pontos fortes:

- uma cultura organizacional focada na valorização dos cursos profissionais, sustentada por um vasto conjunto de ações de melhoria resultantes da reflexão e aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade;
- a elevada experiência em práticas de autoavaliação na gestão da oferta formativa, nos seus diversos níveis, bem como práticas assentes no trabalho colaborativo em rede interinstitucional;
- o bom ambiente institucional, um elevado nível de satisfação e imagem muito positiva sustentada pelos empregadores, instituições parceiras e encarregados de educação, bem como entre docentes e alunos;
- a quantidade e diversidade das atividades de interação com a comunidade com participação/envolvimento dos alunos;
- as atividades de acompanhamento e orientação vocacional, em diversos níveis e momentos.

A análise documental e a entrevista aos vários intervenientes durante o processo de verificação da conformidade com o quadro EQAVET permitem concluir que, embora de formalização/adequação recente, e não obstante as dificuldades encontradas e o contexto provocado pela Pandemia COVID 19, coincidente com o período de implementação/integração do sistema de garantia de qualidade, é possível concluir que o mesmo se encontra em estado avançado de alinhamento com o Quadro EQAVET. Todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade são aplicadas, carecendo apenas da respetiva consolidação e da melhoria de alguns aspetos que parcialmente foram afetados pela situação pandémica.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Sintetizam-se algumas sugestões, as quais, mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria contínua do processo de garantia da qualidade:

- tornar mais claro o alinhamento dos objetivos estratégicos e específicos da instituição entre si e com as políticas definidas para os operadores de ensino profissional, num contexto regional, nacional e europeu (por exemplo, através de uma matriz de correlação);
- ponderar a inclusão de um objetivo estratégico orientado para a promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional inicial e contínuo dos professores, formadores e mentores de EFP, tanto no contexto do ensino como da prática profissional;
- melhorar a identificação, sistematização e articulação dos objetivos estratégicos com indicadores, metas e ações de melhoria, compatibilizando os conceitos e a terminologia utilizada entre documentos orientadores do Sistema de Garantia de Qualidade e os restantes documentos estratégicos orientadores da organização (Projeto Educativo e Planos Anuais de Atividades, entre outros);
- adotar mecanismos que garantam uma participação mais efetiva dos *stakeholders* externos na análise dos resultados e na consensualização das melhorias identificadas como necessárias, a par da reflexão e melhoria da sistematização relativamente aos objetivos/indicadores/metast identificando os momentos de monitorização dos resultados no curto e no médio prazo;
- promover mecanismos de pedagogia diferenciada (permitindo desenhar abordagens diferentes para alunos com realidades e contextos distintos);
- consolidar e alargar a rede de parcerias e de cooperação com *stakeholders* externos, incluindo operadores de EFP nacionais e/ou estrangeiros e instituições de ensino superior, que podem, por exemplo, ser envolvidos na definição e implementação de iniciativas conjuntas, nomeadamente projetos multissetoriais e interdisciplinares, de caráter nacional e transnacional; mobilidade de alunos/formandos e formadores;
- reforçar a promoção do envolvimento dos alunos/formandos de EFP em concursos nacionais e internacionais, bem como em iniciativas de empreendedorismo e apoio à criação de negócios;
- ponderar a criação de um núcleo de estudantes da EFP (com um representante por curso), que reúna periodicamente com os diretores de curso e com o coordenador da Estrutura Permanente de Acompanhamento e Monitorização dos Cursos Profissionais (EPAM-CP), de forma a reforçar o seu envolvimento na discussão dos objetivos estratégicos da instituição e no desenho de ações de melhoria da mesma;
- incluir no sistema de indicadores internos outros que permitam avaliar o perfil da procura e da empregabilidade (e.g. procura dos cursos - n.º de candidatos

/ n.º de admitidos; empregabilidade na sequência da FCT; empregabilidade a nível local, regional, nacional e transnacional, entre outros);

- reforçar a divulgação das iniciativas com alcance internacional nas quais o AESM se encontra envolvido (e.g., histórico de projetos Erasmus+);
- divulgar no sítio institucional ofertas de emprego, oportunidades de estágios profissionais e de participação em projetos, instituições de ensino superior para prosseguimento de estudos, entre outras informações relevantes para o desenvolvimento académico e profissional dos alunos/formandos, bem como para a atratividade da oferta do AESM;
- ponderar a substituição do termo “Quadro EQAVET” por “Formação Profissional” (ou outro que se considere adequado) no menu principal do sítio institucional, de forma a tornar a comunicação mais direta e eficaz com os *stakeholders* que não se encontrem familiarizados com a designação do referencial;
- melhorar e diversificar as formas de comunicação externa e a divulgação dos resultados da avaliação e revisão, incluindo o Plano Anual de Formação, alinhado com opções estratégicas da instituição e tendo em conta necessidades e expectativas dos professores e outros colaboradores.



#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, propõe-se**

*(assinalar a situação aplicável)*

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Ana Cristina Rodrigues

Sónia Patrícia Basto de Carvalho





\_\_\_\_\_  
(Perito coordenador)

\_\_\_\_\_  
(Perito)

Viana do Castelo, 12 de março de 2021